

Inteligência

EMOCIONAL

ENSINO FUNDAMENTAL II



Sobre a coleção

A coleção Inteligência Emocional é voltada aos alunos do Ensino Fundamental I e Fundamental II. Seu conteúdo foi desenvolvido para promover discussões que permitam quebrar resistências que impedem a paz e a tolerância. Com este material, queremos fomentar debates entre todos os atores – alunos, família, educadores, equipe de direção, coordenação e demais profissionais – para que a “cultura de paz” torne-se uma realidade nas escolas e na comunidade. Aqui, ofereceremos subsídios que auxiliam no entendimento, compartilhamento, aprendizado, troca e diálogo entre educadores e alunos.

Ensino Fundamental II

Os volumes da coleção elaborados para o Ensino Fundamental II auxiliam os alunos no aprofundamento dos temas aprendidos nos volumes anteriores, discutindo tópicos como **comunicação não violenta, ética na escola, autoconhecimento, desarmamento, sustentabilidade e direitos humanos**.



Mas, afinal, o que é INTELIGÊNCIA EMOCIONAL?

Inteligência Emocional é a capacidade que temos de avaliar e lidar com sentimentos, os nossos e os das outras pessoas. É perceber, entender e controlar nossas emoções. Ao desenvolver essa habilidade estamos ajudando a construir uma cultura de paz, tornando o mundo um lugar mais justo e bom para viver.



Objetivos deste projeto

- Transmitir conceitos e valores humanos.
- Educar e instigar o respeito e a diversidade.
- Disseminar a importância da ética e da postura cidadã em todos os espaços de convívio.
- Esclarecer dúvidas a respeito das diferentes maneiras de expressão, seja sexual, artística, humana ou social.
- Trabalhar com atividades e propostas de pesquisa para envolver os alunos no campo da busca por si mesmos.
- Trabalhar o autoconhecimento.

Debater significa reunir-se em torno de um ou mais temas na presença de duas ou mais pessoas e discutir a respeito. A intenção de qualquer debate deve estar focada não na resolução final da proposta em questão, muito menos na competição argumentativa, mas na escuta e no diálogo entre o grupo.

(Trecho extraído do *Manual do educador*.)



Por que trabalhar Inteligência Emocional na escola?

Segundo Luis Laurelli, diretor de novos negócios da empresa Mind Lab, antigamente a escola desempenhava o papel de formar “repetidores”, fazendo com que os alunos apenas repetissem exercícios até aprender o conteúdo. Após muitas discussões, na década de 1990 passou-se a debater o conceito de Inteligência Emocional, levando-se em consideração as emoções dos alunos e a importância da formação de indivíduos no contexto das relações sociais, ainda de acordo com o especialista, em entrevista para a revista *Pais&Filhos*.

De acordo com Laurelli, o desenvolvimento da Inteligência Emocional pode resultar em melhora de 10% no aprendizado de outras matérias do currículo escolar.

A educação socioemocional promove uma série de benefícios, como o desenvolvimento adequado entre alunos, professores e colegas, o que facilita na diminuição dos níveis de estresse e, até mesmo, de depressão entre jovens e crianças.

Revista Pais&Filhos



Temas

A cada volume da coleção, os temas ganham maior aprofundamento nas reflexões e abordagens. Dentre os temas abordados no livro do 6º ano, por exemplo, estão conceitos sobre o que são **os direitos do cidadão**:

Direito de agir

Você é livre para fazer, não querer fazer ou deixar de fazer qualquer coisa, contanto que não prejudique a sociedade. É ilegal alguém obrigar você a fazer ou deixar de fazer algo quando a lei assim não ordenar. Também constitui constrangimento ilegal não deixar que uma pessoa faça alguma coisa quando for permitido por lei. Para sua proteção existem vários procedimentos legais: Habeas corpus - é garantia que pode ser usada por qualquer cidadão para impedir ou prevenir uma prisão ilegal; Mandado de segurança - é a ação que defende o cidadão contra direito seu atacado ou ameaçado por desrespeito de agente público.



Já o livro do 9º ano, por sua vez, apresenta aos alunos discussões sobre direitos políticos:

Na ordem jurídica brasileira, a raiz constitucional de todos os direitos políticos pode ser identificada no parágrafo único do art. 1º da CF/88, que dispõe:

"Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Conteúdo

Conheça mais sobre a estrutura dos itens que compõem esta coleção.

Os **QR Codes** direcionam para diversos conteúdos complementares ao que está sendo estudado.



Conteúdo extra!

Acesse o QR Code e leia o Manifesto na íntegra.



Mudar a Escola, Melhorar a Educação: Transformar um País

Ao longo dos livros é possível encontrar diferentes seções com dicas de filmes, leituras ou outros tópicos importantes:



Fique atento!

O que é psicoterapia?

A psicoterapia é um processo que pode ser focado em um indivíduo, casal ou grupo de pessoas que, com a condução de um profissional, busca analisar e resolver questões emocionais.

Texto complementar

Diversidade se aprende na escola

Num contexto de respeito às diferenças, a orientação sexual tanto dos alunos quanto dos educadores precisa ser tratada com naturalidade.



Saiba mais

Carl Gustav Jung

"Minha vida foi singularmente pobre em acontecimentos exteriores. Sobre estes não posso dizer muito, pois se me afiguram ociosos e desprovidos de consistência. Eu só me posso compreender à luz dos acontecimentos interiores. São estes que constituem a peculiaridade de minha vida e é deles que trata minha autobiografia."

Carl Gustav Jung foi um dos maiores estudiosos da vida interior do homem e tomou a si mesmo como matéria-prima de suas descobertas - suas experiências e suas emoções estão descritas no livro "Memórias, Sonhos e Reflexões".

*"Quem olha para fora sonha,
quem olha para dentro desperta."*



Biblioteca

Pedagogia da autonomia, Paulo Freire

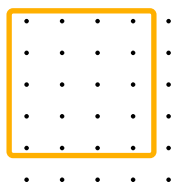
Pedagogia da autonomia é a última obra que o educador brasileiro Paulo Freire publicou em vida. O texto reúne experiências e reflexões sobre métodos de ensino que valorizam a curiosidade de alunos e professores e o conhecimento prévio do aluno como essencial para uma educação baseada no diálogo. Assim, seria possível construir a autonomia dos educandos.



Curiosidades bacanas

Dia 21 de julho é celebrado o Dia do Amigo. Uma publicação do portal HypeNews decidiu contar um pouco sobre algumas amizades entre famosos que fizeram e fazem história. O curioso é que muitas dessas amizades nos mostram parcerias que estabeleceram importantes criações artísticas e exemplos sociais, mostrando quanto o fortalecimento de laços é precioso não só para nossa formação como indivíduos mas para que realizemos coisas boas em comunhão com aqueles que compartilham dos nossos valores.





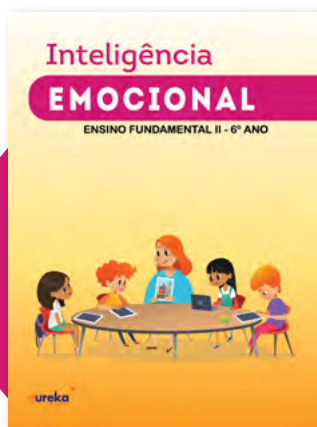
Os livros contam, ainda, com:

- Propostas de atividades.
- Propostas de trabalho em grupo.
- Propostas de pesquisa.
- Manual do Educador.

Manual do educador

Para auxiliar no trabalho a ser realizado com os volumes do Ensino Fundamental II, elaboramos um manual que destaca diversas maneiras de utilizar os livros da coleção. Neste guia para o educador, é ressaltado o fato de que as atividades propostas podem ser aplicadas de diversas maneiras em contextos diferentes. As sugestões voltadas ao educador têm como objetivo auxiliar na criação, sempre que possível, de um ambiente propício ao debate.

Itens que compõem o projeto



6º ANO

152 páginas

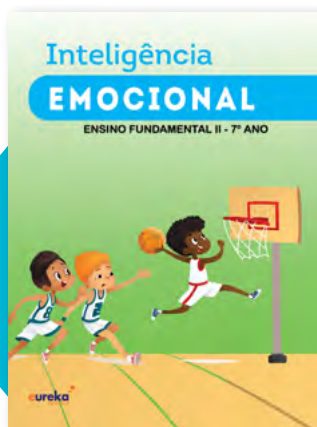
- Capítulo 1 – Convivência
- Capítulo 2 – Princípios e valores
- Capítulo 3 – Cidadania
- Capítulo 4 – Direitos Humanos
- Capítulo 5 – Diversidade cultural

5 VOLUMES

20,5 X 27,5 cm

Colorido

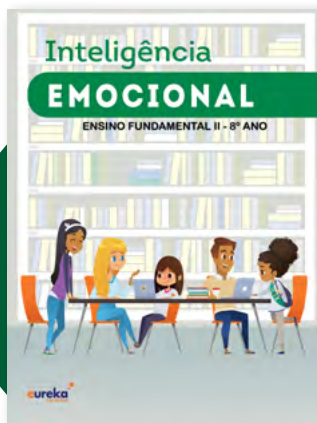
Brochura



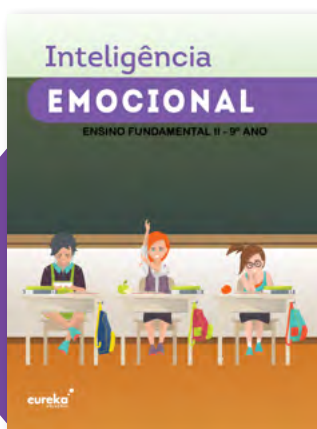
7º ANO

152 páginas

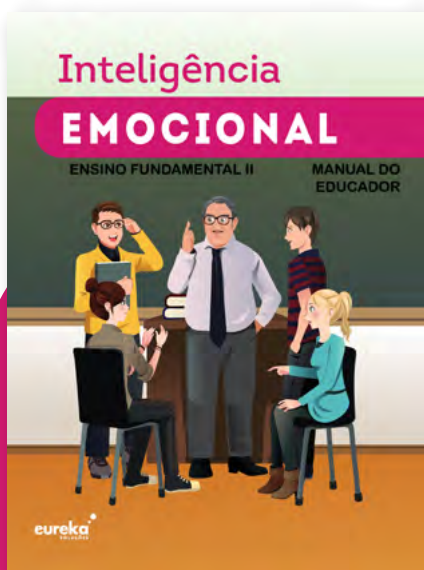
- Capítulo 1 – Identidade e autoconhecimento
- Capítulo 2 – O que são problemas?
- Capítulo 3 – Identificando sentimentos
- Capítulo 4 – Inclusão
- Capítulo 5 – Pluralidade cultural

**8º ANO****152 páginas**

- Capítulo 1 – Convivência
- Capítulo 2 – Relações familiares
- Capítulo 3 – Tolerância e solidariedade
- Capítulo 4 – Educação para a paz
- Capítulo 5 – Desenvolvimento sustentável

**9º ANO****152 páginas**

- Capítulo 1 – Educação emocional para cultura da paz
- Capítulo 2 – Direitos Humanos
- Capítulo 3 – Formas de violência
- Capítulo 4 – O papel do esporte
- Capítulo 5 – Diversidade e aceitação

**MANUAL DO EDUCADOR****56 páginas**

- Capítulo 1 – Guia para o educador
- Capítulo 2 – 6º ano
- Capítulo 3 – 7º ano
- Capítulo 4 – 8º ano
- Capítulo 5 – 9º ano



Sobre os autores:

Juliana Coelho – formação acadêmica em letras pela Universidade P. Mackenzie com especialização em língua portuguesa e espanhola e bacharelado em edição de texto. Durante a graduação, iniciou trabalhos de pesquisa e revisão de textos em português. A partir de então, passou por agências de comunicação, em que trabalhou com produção e revisão de conteúdo, escolas, revistas e editoras. Foi professora da rede pública para o ensino fundamental II e médio. Hoje, se especializa no mercado editorial infanto-juvenil, além de ser parceira de editoras no trabalho com edição e produção de conteúdo.

Luciana Batista de Souza – graduada em física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e pós-graduada em neuropedagogia pela UNIVALE. Atua como educadora no ensino fundamental, médio e EJA. Possui experiência com alunos com deficiência auditiva e indígenas de três etnias nas reservas do Salto do Apucarantina e São Jerônimo da Serra, no estado do Paraná.

Xisto Marina – é graduado em educação artística, com habilitação em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Integrou o laboratório de pesquisa e estudos em Tranz Theatralidades (Lapett) como pesquisador em nível de graduação e foi bolsista do Programa de Iniciação à Docência (Pibid).

